

## Respostas à Consulta Pública da Iniciativa Brasileira de Mercado Voluntário de Carbono sobre os mecanismos propostos para destravar o MVC Brasileiro

A Iniciativa Brasileira de Mercado Voluntário de Carbono recebeu diversos comentários em sua consulta sobre os mecanismos propostos para destravar o MVC brasileiro e os disponibiliza em formato original neste documento.

**O documento contém:**

Número do comentário

Quem o submeteu e qual sua instituição

A qual pergunta ele se refere

Conteúdo do comentário

#	Comentário enviado por	Instituição	Descrição da pergunta de referência	Comentário
1	Mario R. A. Lewandowski	AGBI	Você concorda com o mandato proposto pelo Conselho de VCM do Brasil? (consulte as páginas 20-21 do material de consulta pública, disponível em <a href="https://www.brvcn.org/en/consulta-publica">https://www.brvcn.org/en/consulta-publica</a> ) - Escolha selecionada	Não está claro a composição do grupo de consulta.
2	Victor Ferraz	Aliança Brasil NBS	A estrutura do Conselho de VCM no Brasil é adequada? (favor consultar páginas 22-27 do material de consulta pública, disponível em <a href="https://www.brvcn.org/en/consulta-publica">https://www.brvcn.org/en/consulta-publica</a> ) - Concordo parcialmente (favor comentar) - Texto	Não está claro se e como pretendem receber inputs de organizações e pessoas de fora da estrutura formal apresentada. Isto seria papel do Grupo de Consulta? Como isso seria feito? Sobre a composição do Conselho, consideramos que há uma sobrerrepresentação de especialistas teóricos, pertencentes à Academia, ONGs, etc. com pouco conhecimento e atuação de mercado. Também não há qualquer menção à representação ou interação com o governo. Apesar de concordarmos com a necessidade garantir independência das instituições/órgãos regulatórios e/ou outras agendas, é importante o diálogo e exemplificar como isso ocorrerá dentro dessa estrutura.
3	Raul Brum Manzoni Junior	Advocacia Ambiental	A estrutura do Conselho de VCM no Brasil é adequada? (favor consultar páginas 22-27 do material de consulta pública, disponível em <a href="https://www.brvcn.org/en/consulta-publica">https://www.brvcn.org/en/consulta-publica</a> ) - Concordo parcialmente (favor comentar) - Texto	Penso que deve haver maior participação de ONGs (Oscip) e pessoas jurídicas de direito privado que atuam no mercado de carbono.
4	Fernando Couto	KAAETAMA	A estrutura do Conselho de VCM no Brasil é adequada? (favor consultar páginas 22-27 do material de consulta pública, disponível em <a href="https://www.brvcn.org/en/consulta-publica">https://www.brvcn.org/en/consulta-publica</a> ) - Concordo parcialmente (favor comentar) - Texto	Entendo que não somente as empresas que participam desse mercado devam fazer parte, mas também os proprietários das terras/carbon offsets
5	Mariana Gracioso Barbosa	re.green	A estrutura do Conselho de VCM no Brasil é adequada? (favor consultar páginas 22-27 do material de consulta pública, disponível em <a href="https://www.brvcn.org/en/consulta-publica">https://www.brvcn.org/en/consulta-publica</a> ) - Concordo parcialmente (favor comentar) - Texto	Na representação, é importante determinar um mínimo de representantes de desenvolvedores de projetos de Soluções Baseadas na Natureza, haja vista o potencial de geração de créditos de carbono no Brasil. Também se faz necessário levar em consideração como critérios de participação os recortes de gênero, raça e diversidade na representatividade do Conselho. Não está claro como será feita a eleição do CA e demais instâncias: quem vota são os patrocinadores institucionais? quem escolhe o grupo de consultas? Entendemos que esse processo deve ser mais aberto e incluir os demais participantes.
6	Atta Oraee	Atkins	Você considera adequada a estrutura do Conselho de Administração (número de presidentes, método de nomeação e mandato)? Forneça perspectivas específicas e sugestões de ajustes	Separar o Conselho de Administração em atores dependentes do mercado e/ou independentes do mercado garante cobertura abrangente
7	Mario R. A. Lewandowski	AGBI	Você considera adequada a estrutura do Conselho de Administração (número de presidentes, método de nomeação e mandato)? Forneça perspectivas específicas e sugestões de ajustes	Sim. A discussão e governança para impedir conflitos de interesse serão cruciais, mas o modelo parece bom.
8	Victor Ferraz	Aliança Brasil NBS	Você considera adequada a estrutura do Conselho de Administração (número de presidentes, método de nomeação e mandato)? Forneça perspectivas específicas e sugestões de ajustes	Parcialmente. Consideramos pertinente a decisão de que os Membros Independentes sejam a maioria, porém a disposição entre mínimos e máximos apresentada pode viabilizar uma situação em que os três tipos de Conselheiros tenham 5 membros. Na nossa visão, ainda há espaço para reduzir possível viés do Patrocinador Institucional, que possui poder de veto.
9	Raul Brum Manzoni Junior	Advocacia Ambiental	Você considera adequada a estrutura do Conselho de Administração (número de presidentes, método de nomeação e mandato)? Forneça perspectivas específicas e sugestões de ajustes	Deve haver um maior número de cadeiras para entidades da sociedade civil.
10	Fernando Couto	KAAETAMA	Você considera adequada a estrutura do Conselho de Administração (número de presidentes, método de nomeação e mandato)? Forneça perspectivas específicas e sugestões de ajustes	Sim concordo, com a ressalva de que proprietários das terras/carbon offsets devem também estar bem representados

11	Luciane dos Santos	Pesquisadora	Você considera adequada a estrutura do Conselho de Administração (número de presidentes, método de nomeação e mandato)? Forneça perspectivas específicas e sugestões de ajustes	Gostei bastante da estrutura, ou melhor, gostei do documento como um todo. Muito bem-produtivo, diagramado e pensado. Me aproximei do tema recentemente, fiz uma imersão para entender o contexto geral. Parece fazer muito sentido tudo o que vocês propõem. Aprendi bastante com o material de vocês. Uma ideia que pode ser relevante, é de estabelecer equidade de gênero entre os representantes do conselho, caso faça sentido.
12	Mario R. A. Lewandowski	AGBI	Você considera adequados os arquétipos sugeridos para cada grupo do Conselho de VCM no Brasil? Forneça perspectivas específicas e sugestões de ajustes	Não. O terceiro setor e entidades que não sejam de classe ou associações de atores deveriam estar no grupo patrocinadores de financiamento e participantes de mercado, pois muitas vezes tem papel de agentes de mercado e não meramente institucional.
13	Victor Ferraz	Aliança Brasil NBS	Você considera adequados os arquétipos sugeridos para cada grupo do Conselho de VCM no Brasil? Forneça perspectivas específicas e sugestões de ajustes	Não consideramos totalmente adequados, pois parece ter uma representação desproporcionalmente maior de entidades que trabalham o tema de forma abstrata e não de forma mais prática e voltada a negócios. Também vemos pouca menção a órgãos do governo ou organismos oficiais. Entendemos que a proposta seja para cobrir o mercado voluntário, mas se não houver interação com governo, que seja para reconhecimento de sua existência, o mercado ficará bastante limitado para transações internacionais, que valoriza como os créditos de carbono (mesmo que voluntários) estão sendo considerados dentro do "sistema oficial".
14	Raul Brum Manzoni Junior	Advocacia Ambiental	Você considera adequados os arquétipos sugeridos para cada grupo do Conselho de VCM no Brasil? Forneça perspectivas específicas e sugestões de ajustes	Maior participação de financiadores, bem como incentivos tributários relevantes para os mesmos.
15	Daniela	Daniela Azevedo Sociedade Individual de Advocacia	Você considera adequados os arquétipos sugeridos para cada grupo do Conselho de VCM no Brasil? Forneça perspectivas específicas e sugestões de ajustes	Não, discordo da inclusão de 2 Instituições internacionais de Integridade nos grupos do Conselho. Acredito que poderiam priorizar instituições nacionais.
16	Luciane dos Santos	Pesquisadora	Você considera adequados os arquétipos sugeridos para cada grupo do Conselho de VCM no Brasil? Forneça perspectivas específicas e sugestões de ajustes	Me parece adequado. Faz sentido incluir o termo "sociedade civil"? Uma sugestão para reflexão, sobre o termo adotado "Sponsors".
17	Atta Oraee	Atkins	Quais instituições você sugeriria ser o Patrocinador Institucional do Conselho de VCM do BR para fornecer a credibilidade e a independência necessárias? Informe o nome da instituição e o contato, se possível	VCMi, ICVCM etc.
18	Mario R. A. Lewandowski	AGBI	Quais instituições você sugeriria ser o Patrocinador Institucional do Conselho de VCM do BR para fornecer a credibilidade e a independência necessárias? Informe o nome da instituição e o contato, se possível	CVM, ANBIMA, ABVCAP, CBEDS, CNI, ICMBio, EMBRAPA, BACEN, IBAMA
19	Victor Ferraz	Aliança Brasil NBS	Quais instituições você sugeriria ser o Patrocinador Institucional do Conselho de VCM do BR para fornecer a credibilidade e a independência necessárias? Informe o nome da instituição e o contato, se possível	CIFOR, Earth Innovation Institute, Gold Standard, ICROA, IETA, IPAM, Trovers, Ecosystem Marketplace, Observatório do Clima, FGVces, Verra.
20	Raul Brum Manzoni Junior	Advocacia Ambiental	Quais instituições você sugeriria ser o Patrocinador Institucional do Conselho de VCM do BR para fornecer a credibilidade e a independência necessárias? Informe o nome da instituição e o contato, se possível	Fiscalização de entidades com acreditação internacional.
21	Fernando Couto	KAAETAMA	Quais instituições você sugeriria ser o Patrocinador Institucional do Conselho de VCM do BR para fornecer a credibilidade e a independência necessárias? Informe o nome da instituição e o contato, se possível	Penso que agências de classificação que têm se feito presentes no mercado, como a BeZero por exemplo, poderiam ser convidadas

22	Luciane dos Santos	Pesquisadora	Quais instituições você sugeriria ser o Patrocinador Institucional do Conselho de VCM do BR para fornecer a credibilidade e a independência necessárias? Informe o nome da instituição e o contato, se possível	<p>A empresa Natura atua com diversas ações relacionadas a cadeia produtiva sustentável, sobretudo para a sua linha de produtos Ekos. São ações de Responsabilidade Socioambiental Corporativa e ESG, sobretudo, com atuação no bioma Amazônico, mas não limitado a ele. Coleciona diversos prêmios que corrobora com a afirmação supracitada, é empresa B certificada com boa reputação dentro e fora do Brasil. Empresa bem atuante nas questões de mitigação as mudanças climáticas com representatividade na COP. Me parece ser um nome com representatividade, credibilidade, respeito, entre outros adjetivos.</p> <p>Me parece importante a Natura como elo articulador, entre os diferentes setores, a saber: privado, ONG, governamental, universidades, associações, cooperativas, proprietários de terras, entre outros, que pode fortalecer a imagem e marca da iniciativa.</p>
23	Bruna Mascotte	Catavento Consultoria	Você tem algum outro comentário ao Conselho de VCM do Brasil?	<p>É importante que o foco da iniciativa e do Conselho seja sempre a integração do Brasil às melhores práticas globais, e não a condução de iniciativas brasileiras separadas do padrão internacional. É muito bem vinda a intenção de levar demandas e especificidades brasileiras, adaptando os padrões globais ao cenário local. Mas devemos ter cuidado para não formarmos uma iniciativa apartada das melhores práticas globais.</p>
24	Victor Ferraz	Aliança Brasil NBS	Você tem algum outro comentário ao Conselho de VCM do Brasil?	<p>Quanto ao Conselho brasileiro VCM, nota-se uma preocupação importante relativa à independência, mitigação de conflitos de interesse e de agregação de conhecimentos profundos de especialistas. No entanto, o tema ambiental e de mercados de carbono tem diferentes pontos de vista de se pode ou como deve funcionar e é bastante politizado e ideológico, além de um período de operação relativamente curto, onde poucos atores possuem extensa e relevante experiência no tema.</p> <p>Na composição apresentada, entendemos que a fim de se endereçar a independência e mitigação de conflitos de interesse como mencionado acima, apresentou-se uma configuração com presença relevante da Academia e ONGs. Mesmo assim, é importante atentar-se que, mesmo assim e ainda que não possuam interesse direto no mercado, algumas destas organizações têm agendas próprias para conduzir, pois também podem estar inseridas no mercado voluntário com seus próprios projetos de carbono.</p> <p>Assim, há um ponto sensível na organização deste Conselho, que por um lado é importante que seja independente, inclusive de interesses econômicos privados, e tenha legitimidade pela representação de diversos atores, mas pode-se, ao mesmo tempo, criar um organismo muito político, pouco pragmático e que perca de vista os elementos necessários para funcionamento de um mercado. Reforçamos também a necessidade de participação do governo, mesmo se tratando de mercado puramente voluntário.</p> <p>Outro ponto relevante é que o roteiro de implementação de 12 meses talvez seja um pouco otimista, tendo em vista o grau de complexidade da atividade proposta, pois são</p>

				<p>muitas referências a serem consultadas, dentre padrões, regulamentações etc. Em outra nota, também consideramos importante prever publicações orientadoras, como guias de boas práticas de mercado para stakeholders.</p>
25	Raul Brum Manzoni Junior	Advocacia Ambiental	Você tem algum outro comentário ao Conselho de VCM do Brasil?	<p>Maior incentivo governamental, afim de que os bancos públicos e de desenvolvimento do Estado financiem grande parte dos projetos, tal como, a importância da promoção, divulgação, esclarecimento aos cidadãos e empresas em geral que não participam de nenhum projeto, acerca da necessidade de investir em sustentabilidade, recebendo como contrapartida benefícios tributários relevantes.</p>
26	Luciane dos Santos	Pesquisadora	Você tem algum outro comentário ao Conselho de VCM do Brasil?	<p>O Brasil possui projeto de lei para regular o mercado de crédito de carbono, quando esse mercado for regulado, o conselho seguirá atuando apenas no mercado voluntário? Qual o caminho para fazer parte, como integrante da iniciativa (parcerias com outras organizações, empresas, universidades, ONGs, confederações que tenham interesse em contribuir com a proposta da iniciativa)? Como elas podem se candidatar ou se aproximar da iniciativa?</p>
27	Victor Ferraz	Aliança Brasil NBS	Você acredita que o Repositório Voluntário de Projetos da BR é uma ferramenta útil para o mercado? - Parcialmente (por favor, comente) - Texto	<p>É de grande importância a existência de um mecanismo para o mercado voluntário de carbono (MVC) que ajude a enfrentar os desafios fundiários e legais brasileiros e que facilite o acesso e identificação do grau de qualidade e integridade do crédito de carbono brasileiro. O repositório se propõe a atuar nesse contexto, que é um dos maiores entraves para o crescimento e ganho de escala do MVC brasileiro. Dessa forma, reconhecemos a utilidade da ferramenta para o mercado. No processo de desenvolvimento de um projeto de carbono, realizamos uma due diligence inicial que é composta da análise de 34 documentos e, em seguida, uma análise mais detalhada requer 49 documentos do(s) proponente(s) de um projeto. Essa avaliação permite uma compreensão detalhada das questões de integridade envolvendo um projeto, assim como mapear os seus riscos associados. No entanto, apenas essa etapa documental pode não ser completamente conclusiva, dado a complexidade da realidade brasileira, especialmente a Amazônica. Por isso, são feitas análises em campo buscando irregularidades ou pontos de atenção que devam ser tratados para que o projeto se desenvolva com máxima integridade. Estes números e processos de análise evidenciam o grau de dificuldade que enfrentamos na busca por garantir o desenvolvimento de projetos de carbono íntegros. E é também por isso que reconhecemos a enorme necessidade de criar mecanismos e formas de tratar essa questão da qualidade e integridade de maneira mais clara e eficiente, que traduza a qualidade dos projetos para investidores que não tem o domínio da realidade brasileira. Por fim, a</p>

				proposta do repositório é extremamente válida, mas, da forma que está constituída, não conseguirá atender ao objetivo a que se propõe, por não ser suficiente para garantir a integridade de um projeto de carbono.
28	Victor Ferraz	Aliança Brasil NBS	Você usaria o Repositório Voluntário de Projetos da BR? - Parcialmente (por favor, comente) - Texto	O uso do repositório depende da aderência do mercado a ele. Além disso, da forma que está estruturado o uso dependeria de uma melhoria na avaliação da etapa 1, uma vez que a due diligence interna dos desenvolvedores de projeto é mais criteriosa do que a proposta pelo repositório.
29	Victor Ferraz	Aliança Brasil NBS	Você acredita que as categorias de informações propostas a serem incluídas no repositório abrangem todas as informações necessárias? (consulte a página 46 do material de consulta pública, disponível em <a href="https://www.brvc.org/en/consulta-publica">https://www.brvc.org/en/consulta-publica</a> )  1. Informações específicas da BR - Não (comente) - Texto	A base de dados proposta, referente a propriedade de terras e questões socioambientais, não é suficiente para assegurar a integridade (e qualidade) de um projeto de carbono.
30	Fernando Couto	KAAETAMA	Você acredita que as categorias de informações propostas a serem incluídas no repositório abrangem todas as informações necessárias? (consulte a página 46 do material de consulta pública, disponível em <a href="https://www.brvc.org/en/consulta-publica">https://www.brvc.org/en/consulta-publica</a> ) Outros (favor especificar)	Penso que devido às constantes polêmicas relacionadas à metodologia de geração dos créditos de carbono, que a Brazilian Initiative ouviu aquelas que se consolidaram com o tempo e que têm se postado produtivamente frente as críticas, como o VERRA, CCB e Gold Standard
31	Victor Ferraz	Aliança Brasil NBS	O que está faltando e o que está em excesso em relação às informações críticas de cada categoria?  1. Informações específicas da BR - Alguma informação está faltando/em excesso (especificar) - Texto	Falta uma análise documental mais detalhada e é interessante considerar a possibilidade de uma avaliação in loco caso o objetivo da plataforma realmente seja garantir a alta integridade dos projetos registrados na plataforma.
32	Mariana Gracioso Barbosa	re.green	O que está faltando e o que está em excesso em relação às informações críticas de cada categoria?  1. Informações específicas da BR - Alguma informação está faltando/em excesso (especificar) - Texto	Incluir mapeamento de Unidades de Conservação (federais e estaduais) e assentamentos rurais. O termo tribo não se usa mais. Incluir certidões negativas judiciais e de inexistência de trabalho escravo. Registro de consulta às comunidades (partes interessadas), se aplicável. Não está claro o que significa índice de precificação. Se o termo se refere à forma de cálculo do preço ou ao preço em si.
33	Fernando Couto	KAAETAMA	O que está faltando e o que está em excesso em relação às informações críticas de cada categoria?  3. Informações Adicionais - Algumas informações estão faltando/em excesso (favor especificar) - Texto	Penso que as empresas de classificação/ranking pudessem ser atraídas para a iniciativa
34	Fernando Couto	KAAETAMA	Você acredita que a estrutura de governança proposta fornece a integridade necessária ao Repositório Nacional Voluntário de Projetos? (favor verificar página 50 do material de consulta pública, disponível em <a href="https://www.brvc.org/en/consulta-publica">https://www.brvc.org/en/consulta-publica</a> ) - Parcialmente (comente) - Texto	Se os proprietários das terras não tiverem a devida presença e peso, a iniciativa pode falhar. Explico, se somente empresas/stakeholders preencherem o mercado, o incentivo econômico pode não vir como o esperado. Economia é resultado dos incentivos, se os proprietários não se sentirem compensados, novos projetos poderão ser raros, na medida que a extração de madeira por manejo sustentado ou mesmo a agropecuária, podem ser mais compensadoras. Nossa tarefa é proteger esses proprietários e fornecermos os incentivos justos.
35	Victor Ferraz	Aliança Brasil NBS	Se você estiver disposto a pagar para usar esse mecanismo, qual das opções a seguir você acha que deve ser o método de pagamento/financiamento? - Pay-per-use (Favor comentar) - Texto	Consideramos ser interessante oferecer pagamento por uso e por assinatura, para atender demandas constantes e pontuais.

36	Raul Brum Manzoni Junior	Advocacia Ambiental	Se você estiver disposto a pagar para usar esse mecanismo, qual das opções a seguir você acha que deve ser o método de pagamento/financiamento? - Pay-per-use (Favor comentar) - Texto	Quando se fizer necessário.
37	Fernando Couto	KAAETAMA	Se você estiver disposto a pagar para usar esse mecanismo, qual das opções a seguir você acha que deve ser o método de pagamento/financiamento? - Assinatura (Favor comentar) - Texto	Penso que participar em uma iniciativa que fomente a criação de novos projetos geradores de créditos de carbono merece nosso apoio, seja de que forma for.
38	Mariana Gracioso Barbosa	re.green	Se você estiver disposto a pagar para usar esse mecanismo, qual das opções a seguir você acha que deve ser o método de pagamento/financiamento? - Assinatura (Favor comentar) - Texto	Assinatura ou tarifas mensais. Não está claro qual a diferença.
39	Victor Ferraz	Aliança Brasil NBS	Você acredita que o Conjunto de Dados de Referência é uma ferramenta útil para o mercado? - Parcialmente (Favor comentar) - Texto	O conjunto de dados proposto realmente conta com o que se tem de mais válido e consolidado. O produto pode ser útil, mas é difícil ver como seria comercializado e de fato geraria algum recurso em si. Além disso, é importante deixar claro que nem sempre esses dados são o melhor recurso a ser aplicado em todos os projetos. Existem estudos científicos, pesquisas, dados in loco entre outras fontes de dados que podem ser muito mais adequadas e representativas da realidade de um projeto. Limitar o desenvolvimento de um projeto a esse conjunto de dados pode acabar comprometendo o uso de outros dados que sejam ainda melhores para um projeto.
40	Mariana Gracioso Barbosa	re.green	Você acredita que o Conjunto de Dados de Referência é uma ferramenta útil para o mercado? - Parcialmente (Favor comentar) - Texto	Há receio de que o conjunto de dados de referência para estabelecer uma linha de base e adicionalidade padronizados pode impactar características específicas de projetos. A título de exemplo, a base do MapBiomas considera uma resolução mais baixa, que por vezes gera classificação de uso da terra incompatível com a situação real do imóvel.
41	Diogo Aparecido Lopes Silva	UFSCar	Você usaria o Conjunto de Dados de Referência? - Parcialmente (Favor Comentar) - Texto	Sim, mas acredito que precisa ainda de adaptações
42	Victor Ferraz	Aliança Brasil NBS	Você usaria o Conjunto de Dados de Referência? - Parcialmente (Favor Comentar) - Texto	Parte dos desenvolvedores poderia utilizar a ferramenta, e outros não, pois já atuam com dados atualizados e oficiais. Alguns desenvolvedores também buscam dados primários e locais, que tragam a melhor informação possível sobre a realidade das áreas de projetos. Além disso, alguns projetos podem requerer dados adicionais para análises específicas, como por exemplo, blue carbon.
43	Mariana Gracioso Barbosa	re.green	Você usaria o Conjunto de Dados de Referência? - Parcialmente (Favor Comentar) - Texto	Sim, a depender da governança e dos dados selecionados.
44	Diogo Aparecido Lopes Silva	UFSCar	Você acredita que as categorias de informações propostas a serem incluídas no Conjunto de Dados de Referência abrangem todas as informações necessárias? (consulte a página 58 do material de consulta pública, disponível em <a href="https://www.brvcn.org/en/consulta-publica">https://www.brvcn.org/en/consulta-publica</a> )  1. Imagens de terra - Não (comente) - Texto	No caso do Brasil, ainda falta imagens mais regionalizadas para o local onde o produto/projeto de análise se encontra geograficamente para entendermos melhor o contexto
45	Victor Ferraz	Aliança Brasil NBS	Você acredita que as categorias de informações propostas a serem incluídas no Conjunto de Dados de Referência abrangem todas as informações necessárias? (consulte a página 58 do material de consulta pública, disponível em <a href="https://www.brvcn.org/en/consulta-publica">https://www.brvcn.org/en/consulta-publica</a> )  1. Imagens de terra - Não (comente) - Texto	Os dados propostos são sim amplamente aceitos e bem utilizados, o que é totalmente coerente de estarem nessa lista. Mas existem outros sensores e fontes de informações oficiais a nível estadual que podem (e devem) ser considerados.

46	Raul Brum Manzoni Junior	Advocacia Ambiental	Você acredita que as categorias de informações propostas a serem incluídas no Conjunto de Dados de Referência abrangem todas as informações necessárias? (consulte a página 58 do material de consulta pública, disponível em <a href="https://www.brvcn.org/en/consulta-publica">https://www.brvcn.org/en/consulta-publica</a> )1. Imagens de terra - Não (comente) - Texto	Centralização somente em um único órgão público federal.
47	Victor Ferraz	Aliança Brasil NBS	Você acredita que as categorias de informações propostas a serem incluídas no Conjunto de Dados de Referência abrangem todas as informações necessárias? (consulte a página 58 do material de consulta pública, disponível em <a href="https://www.brvcn.org/en/consulta-publica">https://www.brvcn.org/en/consulta-publica</a> ) 2. Recursos naturais - Não (por favor, comente) - Texto	Sobre os recursos naturais, os dados propostos são coerentes. No entanto, existem estudos feitos por entidades públicas (Embrapa, universidades e centros de pesquisas) que podem fornecer outras informações úteis para um projeto.
48	Victor Ferraz	Aliança Brasil NBS	Você acredita que as categorias de informações propostas a serem incluídas no Conjunto de Dados de Referência abrangem todas as informações necessárias? (consulte a página 58 do material de consulta pública, disponível em <a href="https://www.brvcn.org/en/consulta-publica">https://www.brvcn.org/en/consulta-publica</a> ) 3. Desmatamento - Não (favor comentar) - Texto	Além dos dados fornecidos, o uso de imageamento de satélite e radar são ferramentas muito úteis para avaliar o desmatamento histórico em uma região.
49	Victor Ferraz	Aliança Brasil NBS	Você acredita que as categorias de informações propostas a serem incluídas no Conjunto de Dados de Referência abrangem todas as informações necessárias? (consulte a página 58 do material de consulta pública, disponível em <a href="https://www.brvcn.org/en/consulta-publica">https://www.brvcn.org/en/consulta-publica</a> ) 4. Classificação da área - Não (por favor, comente) - Texto	Falta clareza, e poucos grupos de dados foram apresentados.
50	Camila Dias de Sá	Inspere (Inspere Agro Global)	Você acredita que as categorias de informações propostas a serem incluídas no Conjunto de Dados de Referência abrangem todas as informações necessárias? (consulte a página 58 do material de consulta pública, disponível em <a href="https://www.brvcn.org/en/consulta-publica">https://www.brvcn.org/en/consulta-publica</a> ) 4. Classificação da área - Não (por favor, comente) - Texto	Para classificação da área, importante definir Centros de consumo de commodities, rotas de escoamento e portos utilizados. Uma possível fonte para essas duas últimas informações é ESALQ-LOG
51	Diogo Aparecido Lopes Silva	UFSCar	Você acredita que as categorias de informações propostas a serem incluídas no Conjunto de Dados de Referência abrangem todas as informações necessárias? (consulte a página 58 do material de consulta pública, disponível em <a href="https://www.brvcn.org/en/consulta-publica">https://www.brvcn.org/en/consulta-publica</a> ) 5. Capturar e armazenar métricas - Não (por favor, comente) - Texto	Algumas formas de captura ainda são incipientes ou carecem de dados científicos mais consolidados
52	Victor Ferraz	Aliança Brasil NBS	Você acredita que as categorias de informações propostas a serem incluídas no Conjunto de Dados de Referência abrangem todas as informações necessárias? (consulte a página 58 do material de consulta pública, disponível em <a href="https://www.brvcn.org/en/consulta-publica">https://www.brvcn.org/en/consulta-publica</a> ) 5. Capturar e armazenar métricas - Não (por favor, comente) - Texto	A 4ª Comunicação é um produto válido que deve ser sim considerado. No entanto, ela não diz respeito ao sequestro (taxa de captura) de carbono por bioma, apenas ao estoque. É importante registrar que esse item pode utilizar informações secundárias apenas no início do projeto, ao longo do seu tempo de vida é necessário realizar medições (inventários) in loco para quantificação do estoque de carbono. Por fim, as metodologias incentivam que sejam sempre utilizados dados mais locais possíveis e a 4ª Comunicação traz informações mais gerais.
53	Alexandre Jabra	TRW	Você acredita que as categorias de informações propostas a serem incluídas no Conjunto de Dados de Referência abrangem todas as informações necessárias? (consulte a página 58 do material de consulta pública, disponível em <a href="https://www.brvcn.org/en/consulta-publica">https://www.brvcn.org/en/consulta-publica</a> ) 6. Outros (favor especificar)	Agrotools
54	Victor Ferraz	Aliança Brasil NBS	Você acredita que as categorias de informações propostas a serem incluídas no Conjunto de Dados de Referência abrangem todas as informações necessárias? (consulte a página 58 do material de consulta pública, disponível em <a href="https://www.brvcn.org/en/consulta-publica">https://www.brvcn.org/en/consulta-publica</a> ) 6. Outros (favor especificar)	É importante destacar que cada metodologia de linha de base, mesmo que utilize o mesmo conjunto de dados, tem padrões diferentes entre si. A proposta de criação de um modelo (p. 59) não é uma proposta simples. É preciso considerar cada metodologia que será empregada em cada projeto a fim de se ter



				uma linha de base. E isso não vai contra a integridade de um projeto, mas obter uma linha de base única é uma tarefa desafiadora e, no momento, não realista.
55	Raul Brum Manzoni Junior	Advocacia Ambiental	Você acredita que as categorias de informações propostas a serem incluídas no Conjunto de Dados de Referência abrangem todas as informações necessárias? (consulte a página 58 do material de consulta pública, disponível em <a href="https://www.brvc.org/en/consulta-publica">https://www.brvc.org/en/consulta-publica</a> ) 6. Outros (favor especificar)	Sem necessidade.
56	Luciane risc	sssss	Você acredita que as categorias de informações propostas a serem incluídas no Conjunto de Dados de Referência abrangem todas as informações necessárias? (consulte a página 58 do material de consulta pública, disponível em <a href="https://www.brvc.org/en/consulta-publica">https://www.brvc.org/en/consulta-publica</a> ) 6. Outros (favor especificar)	florestas
57	Mariana Gracioso Barbosa	re.green	Você acredita que as categorias de informações propostas a serem incluídas no Conjunto de Dados de Referência abrangem todas as informações necessárias? (consulte a página 58 do material de consulta pública, disponível em <a href="https://www.brvc.org/en/consulta-publica">https://www.brvc.org/en/consulta-publica</a> ) 6. Outros (favor especificar)	Índices de uso econômico do solo (cabeças de gado por hectare, por exemplo) podem ajudar na demonstração de adicionalidade e leakage.
58	Diogo Aparecido Lopes Silva	UFSCar	O que está faltando e o que está em excesso em relação às informações críticas de cada categoria?  1. Imagens de terra - Alguma informação está faltando/em excesso (favor especificar) - Texto	Regionalização para o Brasil
59	Victor Ferraz	Aliança Brasil NBS	O que está faltando e o que está em excesso em relação às informações críticas de cada categoria?  1. Imagens de terra - Alguma informação está faltando/em excesso (favor especificar) - Texto	Incluir imagens do CBERS, pois a banda pancromática tem 2 m de resolução.
60	Victor Ferraz	Aliança Brasil NBS	2. Recursos naturais - Alguma informação está faltando/em excesso (favor especificar) - Texto	Incluir mais dois tipos de dados: i) solos, para identificação das áreas úmidas e alagadas, para zoneamento agrícola, ou para estimativas de SOC ; e ii) declividade do terreno, para interpretação da aptidão agrícola e para critérios de elegibilidade.
61	Victor Ferraz	Aliança Brasil NBS	3. Desmatamento - Algumas informações estão faltando/em excesso (favor especificar) - Texto	Incluir MapBiomass, é importante para definição de drivers de conversão / desmatamento e traçar trajetórias para taxas em baselines específicos, de acordo o cenário do projeto.
62	Victor Ferraz	Aliança Brasil NBS	4. Classificação da área - Algumas informações estão faltando/em excesso (especificar) - Texto	Incluir hidrovias e ferrovias.
63	Camila Dias de Sá	Insper (Insper Agro Global)	4. Classificação da área - Algumas informações estão faltando/em excesso (especificar) - Texto	informações adicionais relevantes a serem consideradas: Zoneamento agrícola e climático. Essa informação em eventuais projetos futuros de ALM, ou até mesmo em projetos de ARR, pode ser indicativa do risco associado a permanência do carbono no solo.
64	Diogo Aparecido Lopes Silva	UFSCar	5. Captura e armazenamento - algumas informações estão faltando/em excesso (especificar) - Texto	Dados ainda muito recentes para algumas tecnologias (falta de maior evidência científica de sua eficácia)
65	Victor Ferraz	Aliança Brasil NBS	5. Captura e armazenamento - algumas informações estão faltando/em excesso (especificar) - Texto	Buscar dados mais consistentes sobre captura e incluir mapas de estoques de carbono nos solos.
66	Diogo Aparecido Lopes Silva	UFSCar	Essas categorias de informação fornecem detalhes suficientes para desenvolver e garantir a integridade otimizada do processo de certificação/verificação? - Parcialmente (Favor comentar) - Texto	Parcial, devido aos aspectos acima.
67	Camila Dias de Sá	Insper (Insper Agro Global)	Essas categorias de informação fornecem detalhes suficientes para desenvolver e garantir a integridade otimizada do processo de certificação/verificação? - Parcialmente (Favor comentar) - Texto	O CAR como fonte de dados só pode ser considerado uma fonte segura depois que validado pelo órgão estadual competente. Não é incomum a ocorrência de sobreposição de CARs com outras categorias fundiárias como unidades de conservação, terras indígenas, terras não destinadas, etc. Incluir também dados de PRAs (Programas de Regularização Ambiental)

68	Victor Ferraz	Aliança Brasil NBS	Essas categorias de informação fornecem detalhes suficientes para desenvolver e garantir a integridade otimizada do processo de certificação/verificação? - Não (Favor comentar) - Texto	Não, pois o fato de usar os melhores dados é um primeiro passo, mas mesmo com esses dados é possível calcular linhas de base infladas e gerar projetos sem integridade. Uma avaliação de integridade vai além do conjunto de dados utilizado. Algumas questões específicas podem requerer dados adicionais para o adequado desenvolvimento.
69	Mariana Gracioso Barbosa	re.green	Essas categorias de informação fornecem detalhes suficientes para desenvolver e garantir a integridade otimizada do processo de certificação/verificação? - Não (Favor comentar) - Texto	Não. Enxergamos mais como uma ferramenta que pode ou não ser utilizada pelos desenvolvedores, uma vez que a integridade é resultado da especificidade de cada projeto.
70	Diogo Aparecido Lopes Silva	UFSCar	Se você estiver disposto a pagar para usar esse mecanismo, qual das opções a seguir você acha que deve ser o método de pagamento/financiamento? - Pay-per-use (Favor comentar) - Texto	Acho mais justo esse mecanismo.
71	Victor Ferraz	Aliança Brasil NBS	Se você estiver disposto a pagar para usar esse mecanismo, qual das opções a seguir você acha que deve ser o método de pagamento/financiamento? - Não está disposto a pagar (Favor comentar) - Texto	Não faria sentido para os desenvolvedores, que já têm acesso e uso contínuo a estes dados, além de mão de obra capaz de gerar linha de base, ter que pagar por esse produto. Também dependeria dos valores de cada opção.
72	Atta Oraee	Atkins	Além do financiamento de projetos, que outras soluções financeiras poderiam ajudar a escalonar o mercado voluntário de carbono?	Escalonamento do capital privado no VCM
73	Mario R. A. Lewandowski	AGBI	Além do financiamento de projetos, que outras soluções financeiras poderiam ajudar a escalonar o mercado voluntário de carbono?	Securitização lastreada em créditos de carbono (e não sei fluxo financeiro)
74	Mariana Gracioso Barbosa	re.green	Além do financiamento de projetos, que outras soluções financeiras poderiam ajudar a escalonar o mercado voluntário de carbono?	Blended finance, fundos com títulos lastreados em carbono, antecipação de recebíveis (CRA).
75	Mario R. A. Lewandowski	AGBI	Você tem algum comentário ou sugestão adicional sobre o escalonamento do financiamento para projetos de crédito de carbono?	Quanto mais se fomentar um mercado futuro de carbono e a diluição dos riscos de originação, maior será a segurança de mercado e consequentemente maior o investimento.
76	Luciane risc	sssss	Classificar as principais características do crédito de carbono de acordo com a ordem de importância na escolha do crédito para compra (da mais para a menos importante). Fique à vontade para adicionar outros aspectos que não foram contemplados - Outros - Texto	PSA
77	Mario R. A. Lewandowski	AGBI	Distribua 10 pontos entre os contratos de referência propostos, atribuindo mais pontos aos contratos que você acredita que devem ser priorizados. (consulte a página 87 do material de consulta pública, disponível em <a href="https://www.brvc.org/en/consulta-publica">https://www.brvc.org/en/consulta-publica</a> )  Fique à vontade para adicionar outros contratos potenciais que não foram contemplados.  Você pode atribuir zero pontos aos produtos que acredita que não devem ser criados.  Se você acredita que nenhum novo produto deve ser criado, atribua todos os 10 pontos à categoria "Nenhum" - Outro - Texto	Pacote AFOLU (incluindo agricultura)
78	Mario R. A. Lewandowski	AGBI	Você tem algum comentário ou sugestão adicional sobre contratos de referência para o mercado voluntário de carbono?	Contratos futuros de AFOLU que incluam recuperação de áreas degradadas para agricultura e floresta.
79	Victor Ferraz	Aliança Brasil NBS	Há alguma adaptação que deve ser feita às metodologias pré-selecionadas no Brasil? (consulte a página 100 do material de consulta pública, disponível em <a href="https://www.brvc.org/en/consulta-publica">https://www.brvc.org/en/consulta-publica</a> )  1. VM0007 - Sim (comente) - Texto	Para desmatamento planejado, é necessário fazer uma análise cuidadosa sobre os documentos exigidos para tal. Alguns membros da Aliança acreditam que pedido ou a licença para desmatar (ASV) deve ser desconsiderado, visto que a grande maioria dos proprietários que desmata sua propriedade (mesmo que esse desmate seja nos limites da lei) não pede ASV. Entretanto, outros membros afirmam que é necessário comprovar a intenção de desmatamento de alguma forma, como, por exemplo, com a ASV. Recomendamos que essa metodologia analisada com cuidado para o caso brasileiro, uma vez que tem sido elaborados projetos de APD fora das

				localidades do universo tangível. Além disso, é necessário considerar alguns aspectos importantes como: ameaça legal (permissibilidade legal, aptidão agrícola), Intenção de desmatar (aprovação governamental ou solicitação de aprovação, plano de exploração florestal ou histórico de desmatamento planejado), taxa de desmatamento (plano de exploração ou proxy áreas), probabilidade de desmatamento entre outros. A avaliação dos estoques de carbono na linha de base: Dados de literatura ou documentos oficiais devem ser aceitos para determinação dos estoques de carbono, quando disponíveis e específicos para uma determinada região. Os custos com inventário florestal são bastante elevados, o que inviabiliza a participação de propriedades menores nos projetos.
80	Victor Ferraz	Aliança Brasil NBS	5. VM0003 - Sim (comente) - Texto	Considerar a possibilidade de, na implantação do restauro florestal, contabilizar o carbono emitido do solo quando uma área superior a 10% do área total sofre perturbação durante o preparo. Atualmente é critério de elegibilidade que no máximo 10% da área sofra perturbações durante o plantio.
81	Victor Ferraz	Aliança Brasil NBS	9. ACM0002 - Sim (comente) - Texto	Definição e aceite da "Quantification Approach 2: Measure and re-measure". A alta complexidade associada aos modelos de acúmulo de SOC e a dificuldade de adaptação de modelos existentes são um enorme empecilho no âmbito de geração de créditos de ALM no Brasil.
82	Victor Ferraz	Aliança Brasil NBS	10. AMS-I.E. - Sim (por favor, comente) - Texto	Elaboração de standardized baselines, ou algo similar, para facilitar a demonstração do cenário local. Assim, tanto a adicionalidade quanto a linha de base se beneficiam, trazendo mais confiança ao projeto elaborado com esta metodologia.
83	Victor Ferraz	Aliança Brasil NBS	11. ACM0001 - Sim (comente) - Texto	Elaboração de standardized baselines, ou algo similar, para facilitar a demonstração do cenário local. Assim, tanto a adicionalidade quanto a linha de base se beneficiam, trazendo mais confiança ao projeto elaborado com esta metodologia.
84	Victor Ferraz	Aliança Brasil NBS	12. AMS-III.D. - Sim (por favor, comente) - Texto	Elaboração de standardized baselines, ou algo similar, para facilitar a demonstração do cenário local. Assim, tanto a adicionalidade quanto a linha de base se beneficiam, trazendo mais confiança ao projeto elaborado com esta metodologia.
85	Victor Ferraz	Aliança Brasil NBS	Além disso, existem metodologias específicas que devem ser criadas/propostas?	À nível Brasil, temos outros Biomas mais específicos, como o Pantanal, a Mata Atlântica e o Cerrado, em que caberiam metodologias dedicadas a eles.
86	Mariana Gracioso Barbosa	re.green	Além disso, existem metodologias específicas que devem ser criadas/propostas?	"Adaptação da metodologia VM 0012 para florestas tropicais, com o objetivo de caracterizar a elegibilidade de áreas com formações florestais iniciais que sofrem processos de degradação constante e, portanto, não evoluem para florestas em estágios avançados de regeneração. "
87	Mario R. A. Lewandowski	AGBI	Com relação à metodologia ALM VM0042, quais são as adaptações específicas que podem ser feitas para liberar créditos de carbono de alta integridade da agricultura no Brasil?	Revisão e atualização constante conforme novos achados e pesquisas da Embrapa.
88	Victor Ferraz	Aliança Brasil NBS	Com relação à metodologia ALM VM0042, quais são as adaptações específicas que podem ser feitas para liberar créditos de carbono de alta integridade da agricultura no Brasil?	Deveriam ser considerados dentro da metodologia destravar créditos de agricultura familiar, e não apenas focar nos grandes do Agro. A agricultura familiar é importante no mundo para garantir o combate a fome, um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, bem como precisa ter suas práticas

				valorizadas e protegidas diante do grande desafio de seguirmos sendo o país que alimenta o mundo. A metodologia, os processos e custos precisam ser viáveis para esta forma de produção agrícola.
89	Mariana Gracioso Barbosa	re.green	Com relação à metodologia ALM VM0042, quais são as adaptações específicas que podem ser feitas para liberar créditos de carbono de alta integridade da agricultura no Brasil?	As métricas de medição do carbono no solo poderiam ser utilizadas para projetos de AFOLU.
90	Diogo Aparecido Lopes Silva	UFSCar	Quais são outras alavancas que podem apoiar a criação de créditos de carbono da ALM no Brasil?	Incentivo ao uso do conceito de cascadeamento da biomassa
91	Victor Ferraz	Aliança Brasil NBS	Quais são outras alavancas que podem apoiar a criação de créditos de carbono da ALM no Brasil?	Deveriam ser considerados dentro da metodologia destravar créditos de agricultura familiar, pois é ela que já demonstra manejos de solo e uso da terra sustentáveis, as quais, muitas delas, vêm sendo retomadas nas grandes produções agrícolas, justamente em busca de retomar produtividade e segurar os custos que andam de forma acelerada.
92	Mariana Gracioso Barbosa	re.green	Quais são outras alavancas que podem apoiar a criação de créditos de carbono da ALM no Brasil?	Reduzir o percentual de leakage e facilitar a obtenção de certificados como CCB, ou outros específicos.
93	Camila Dias de Sá	Insper (Insper Agro Global)	Quais são outras alavancas que podem apoiar a criação de créditos de carbono da ALM no Brasil?	Embora o plantio direto (PD), a rotação de cultura e as culturas de cobertura já sejam amplamente utilizadas, principalmente o PD, a utilização em conjunto dessas três intervenções não é tão comum, portanto, essa junção por si só apresenta potencial de adicionalidade.
94	Mario R. A. Lewandowski	AGBI	Existe algum outro mecanismo que você julgue essencial/crucial para o desenvolvimento do Mercado de Carbono Voluntário no Brasil que não foi incluído nesta pesquisa? Favor comentar abaixo.	Mecanismos de divulgação dos padrões voluntários no Brasil. Criação de banco de informações de riscos associados à integridade de cada metodologia para cálculo de probabilidade de sucesso de projetos.
95	Victor Ferraz	Aliança Brasil NBS	Existe algum outro mecanismo que você julgue essencial/crucial para o desenvolvimento do Mercado de Carbono Voluntário no Brasil que não foi incluído nesta pesquisa? Favor comentar abaixo.	Alcance da tokenização e tecnologia em prol de garantir integridade do mercado de carbono e fomentar seu grande crescimento, mas com controle de qualidade.
96	Fernando Couto	KAAETAMA	Existe algum outro mecanismo que você julgue essencial/crucial para o desenvolvimento do Mercado de Carbono Voluntário no Brasil que não foi incluído nesta pesquisa? Favor comentar abaixo.	Acreditação de créditos certificados, a exemplo do ICROA
97	Mario R. A. Lewandowski	AGBI	Você tem algum outro comentário sobre a iniciativa?	Deve-se discutir diferentes metodologias e títulos de carbono à luz de mecanismos para mensurar os riscos de integridade de diferentes metodologias, de forma que possa ser calculado um risco consolidado de uma carteira de créditos.
98	Victor Ferraz	Aliança Brasil NBS	Você tem algum outro comentário sobre a iniciativa?	Precisamos abrir espaço no Brasil para certificadoras além da Verra, como a Biocarbon Registry e Cercarbono, já reconhecidas no mercado internacional, com alta qualidade, adaptadas a realidade Latino Americana. Do ponto de vista técnico todas são muito similares, e também não tem grandes variações de preços negociados. O Brasil, com grande dimensão e potencial, deve diversificar os players para não ter gargalos técnicos, e não ser refém de apenas um player em determinado ponto do ecossistema do mercado. Consideramos que trabalhar pela entrada destes novos certificadores, garantindo a integridade do mercado de carbono, é mais válido do que gastar energia criando novas metodologias. Também é extremamente importante que seja reconhecida a necessidade de mais auditores brasileiros capacitados nas metodologias Verra e demais certificadores que entrarem, só assim daremos vazão à demanda dos próximos anos. É fundamental estimular VVBs brasileiras e capacitar as estrangeiras para que conheçam

				<p>as especificidades do Brasil. Aproximar este conhecimento de formandos ou recém formados engenheiros florestais e áreas afins nas Universidades pode ser um caminho. A inclusão das metodologias "tradicionais" poderia ser mais bem elaborada. Fica a sugestão de incluir setores, e não metodologias. Por exemplo:- para geração de energia renovável, foi incluída a metodologia ACM0002 (grande escala), porém não foi incluída a metodologia de pequena escala (AMS-I.D.), e sugiro que seja incluída. - foi incluída a metodologia AMS-III.D (recuperação de metano), mas não foi incluída uma outra metodologia muito parecida, como a AMS-III.AO.- nenhuma metodologia do Gold Standard foi incluída. Este programa possui tanto metodologias de cookstoves (similar à AMS-I.E, que foi incluída) quanto metodologias de resíduos (similar à AMS-III.D, que foi incluída).</p>
99	Fernando Couto	KAAETAMA	Você tem algum outro comentário sobre a iniciativa?	<p>Acredito que nenhum governo, por mais boa vontade que possua, mesmo tendo arcabouço legislativo consistente e favorável, possa deter sozinho a destruição de nossos biomas. Acredito que apenas o engajamento da Iniciativa Privada somado aos esforços governamentais possa inverter o incentivo ao desmatamento e fomentar a proteção da floresta e de sua biodiversidade e realmente promover a preservação, conservação e o reflorestamento. Por último e mais importante, nas terras privadas vivem milhões de brasileiros, ribeirinhos e sertanejos, sem nenhuma ou quase assistência do Estado para lhes proporcionar saúde, educação e desenvolvimento sócio-econômico. Sem esses atributos, nenhuma inativa valerá a pena. Para fechar, há toda uma questão jurisdicional, proteção em terras do Estado e a população indígena que não vi mencionada na iniciativa, talvez por falha minha ou porque fugiria ao escopo atual. Boa sorte e contêm conosco.</p>
100	Camila Dias de Sá	Insper (Insper Agro Global)	Você tem algum outro comentário sobre a iniciativa?	<p>Não localizei onde comentar a questão sobre "Como assegurar que os bancos de dados sejam frequentemente atualizados e aceitos por todas as partes interessadas envolvidas no processo de aprovação de projetos? Segue meu comentário: Ações constantes de engajamento com as partes interessadas, considerar especialmente a figura dos proprietários de terra que em sua grande maioria não compreendem o funcionamento do mercado de carbono e por isso não consideram tal necessidade (banco de dados organizados, com credibilidade e atualizados) como uma pauta do setor. Dada a influência que o agronegócio tem atualmente na definição de políticas no Brasil tal sensibilização é muito importante.</p>
101	Luciane dos Santos	Pesquisadora	Você tem algum outro comentário sobre a iniciativa?	<p>Uma última sugestão é para ampliar o convite para participar da consulta pública, diferentes atores, a saber: privado, ONG, governamental, universidades, entre outros. Quero parabenizar pela iniciativa e pelo esforço empregado para o mercado voluntário de carbono no Brasil. Eu gostaria de receber informações dos avanços da proposta e dos próximos passos. Fico à disposição para colaborar e aprender com vocês.</p>